



PROJETO  
TIMBÓ  
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E PATOLOGIA  
PROJETO DE EXTENSÃO

FORMAÇÃO HUMANIZADA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE  
RELATÓRIO FINAL PROBEX 2014

JOÃO PESSOA  
Fevereiro de 2015

# INTRODUÇÃO

As políticas e ações voltadas para a humanização nas práticas de saúde contribuem na melhoria do acolhimento dos usuários. Dessa forma a educação aplicada à saúde com a inserção de extensionistas de forma multidisciplinar contribui expressivamente para a formação humanizada dos futuros profissionais de saúde. A oitava edição do Projeto Formação Humanizada do Profissional de Saúde, proporcionou aos estudantes de graduação em Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição e Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (Quadro 1) a inclusão dos mesmos no seu contexto profissional criando um elo com outros profissionais de saúde, bem como com a comunidade.

## QUADRO 1. Equipe de Extensionistas 2014

1. Ednamarah Luana de M. Cavalcanti\* Farmácia
2. Iasmin Diniz de Oliveira\* Enfermagem
3. Maria de Fátima Iêda B. de Oliveira Ed. Física
4. Danúbia Veloso de Araújo Enfermagem
5. Karina Karla de Sá Gomes Enfermagem
6. Wynne Pereira Nogueira Enfermagem
7. Bianca Falcão do Nascimento Silva Enfermagem
8. Rayane de Almeida Farias Enfermagem
9. Hayanne Kelly Araújo dos Santos Enfermagem
10. Luana Martiniano da Silva Nutrição
11. Gessylaine de Araújo Costa Enfermagem
12. Paloma Caroline do N. Silva Enfermagem
13. Robson Monteiro de Farias Junior Enfermagem
14. Karoliny Brito Sampaio Nutrição
15. Janice Alves Trajano Nutrição \* Bolsistas 2014.

O projeto atua desde o ano de 2007 na comunidade do Timbó, a qual está localizada no bairro dos Bancários na zona sul da capital paraibana, sendo assistida por duas Unidades de Saúde da Família (USF), estando o projeto inserido, atualmente, apenas na USF do Timbó II. A comunidade assistida tem pouco acesso a saneamento básico e com diversos problemas de infraestrutura.

A parceria com a Equipe da USF Timbó II, desde 2007, tem permitido ótimos resultados com a vivência propiciada pelo projeto. A Equipe 2014, extensionistas colaboradores externos e graduandos pode ser vista No QUADRO 2.

As atividades do projeto em 2014 tiveram início em maio com uma reunião geral dos graduandos com as orientadoras para planejamento inicial e, na sequência, com a Equipe da USF Timbó II (Figura 1).

## Quadro 2. Extensionistas Externos (USF Timbó II)

1. Ana Cristina Gomes da Costa - Técnica de Enfermagem
  2. Carla Zelane Barbosa de Sousa - Auxiliar de Saúde Bucal
  3. Christiane Aires de Queiroz Lima Agente Administrativo
  4. Cláudia Helena Luna Accioly - \*Cirurgiã Dentista
  5. Clotilde Alice M. Beltrão da Rocha - Enfermeira
  6. Cristiane Correia Lima - Auxiliar de Serviços Gerais
  7. Edilma Ferreira da Silva - Agente Comunitária de Saúde
  8. Joabson Amadeu do Nascimento Videofonista (Marcador)
  9. Josivaldo Alves da Nóbrega Filho - Agente Comunitária de Saúde
  10. Maria Elisabeth Dias dos Santos - Médica de Família
- \* Substituiu a Dentista Cidinha Gouveia (licença maternidade).



Figura 1. 1ª Reunião na USF (13 de junho de 2014).

## DESENVOLVIMENTO

As atividades iniciais foram realizadas a fim de conhecer a rotina da Unidade de Saúde da Família (USF) do Timbó II, a qual foi realizada pelos participantes do projeto por meio de rodízios, o qual permitiu o acesso dos extensionistas a todas as repartições da unidade, bem como, o acompanhamento do atendimento e das atribuições dos profissionais que compõe a equipe da unidade. As experiências foram sempre muito produtivas, observaram-se as práticas, casos, relatos e diferentes situações, o que fez com que se tornasse possível relacionar a vivência com a teoria vista na universidade. Em um segundo momento foram realizadas oficinas de esclarecimento em Casas de Apoio, selecionadas pelos agentes comunitários de saúde da USF, onde questionou-se, inicialmente, as patologias que acometem os visitantes das oficinas, para dessa forma buscar intervir com abordagens direcionadas a beneficiar e esclarecer as dúvidas dos mesmos. Vários temas foram trabalhados, com o



intuito de promover um diálogo centrado a aproveitar os conhecimentos prévios dos participantes, haja vista, que o processo de aprendizagem consiste numa troca de saberes, onde todas as partes têm suas contribuições a dar, podendo promover, juntas, uma aprendizagem contínua e eficaz. Entre os temas abordados foram discutidos o outubro rosa e o novembro azul afim estimular a prevenção do câncer de mama, câncer de colo de útero e próstata, em seguida surgiram outros temas como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), hanseníase, autocuidado, prevenção contra quedas e higienização correta, onde apresentou-se soluções práticas de armazenamento de alimentos, discutindo ainda acerca de algumas doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial e osteoporose, riscos à saúde oferecidos pelo uso contínuo do cigarro. Vários métodos de apoio foram utilizados durante as oficinas para promover o entendimento dos participantes, tais como panfletos, cartazes e dinâmicas motivacionais, haja vista, que se entende como saúde, um complexo total de bem estar biopsicossocial, dessa forma é primordial promover

meios que estimule a auto estima, para dessa forma, estes métodos melhorarem positivamente e consideravelmente a qualidade de vida das pessoas. Entre algumas dinâmicas foi repassado a história da borboleta e alertamos aos participantes sobre a importância do autocuidado, enfatizando a moral da história: A sua saúde está em suas mãos. Além de distribuimos corações de papel e pedimos para que as participantes respondessem a pergunta “O que você leva no coração?”. As respostas foram as mais positivas possíveis, afirmando amor à família, aos amigos e a nós do projeto, além de paz, felicidade e esperança. Realizamos a dinâmica do girassol, comparando o movimento do girassol em direção ao sol com o nosso posicionamento em relação à saúde e constante busca da qualidade de vida, sempre procurando direcionar a nossa atenção ao que nos faz bem. Em outra oportunidade foi realizada a dinâmica das folhas, onde cada participante recebeu uma folha e, balançando-a, observou o som que ela fazia. Em seguida, amassaram a folha e balançaram-na novamente. Observaram, então, que a folha não fazia mais o mesmo som.

Comparamos a folha nova com a juventude e todo o seu vigor, e a folha amassada com a velhice, cheia de marcas (tanto físicas quanto emocionais) e sem tanto vigor e barulho. A partir daí, gerou-se uma discussão sobre a aparência e a vaidade, onde algumas participantes disseram se orgulhar das marcas da idade. As oficinas foram promovidas de forma a incentivar a aderência de hábitos saudáveis como prática de exercícios físicos e boa alimentação, sendo ao término de cada atividade ofertados lanches, os quais foram adaptados de acordo com as patologias dos participantes onde mostrávamos opções de alimentos que, poderiam ser utilizados em suas dietas e explicávamos os efeitos de alguns alimentos funcionais no organismo, como o pão integral, o suco de uva integral, frutas, cuscuz, etc. Foram repassados alguns exemplos de alongamentos para os participantes realizarem anteriormente às suas atividades físicas diárias. Todos os exercícios realizados nos encontros foram adaptados de acordo com as necessidades e limitações dos participantes. Realizamos exercícios de leve intensidade, focando no alongamento, mobilidade e respiração.

Nos encontros, percebemos nitidamente os benefícios e aprendizados adquiridos, houve sempre reciprocidade, levávamos nosso conhecimento e saímos cheias de novas histórias e informações. A cada semana nos esforçávamos para buscar a melhor forma de abordagem, uma dinâmica agradável e, não menos importante, os ouvidos sempre abertos para escutar tudo que as pessoas tinham a nos dizer e nos ensinar. A vivência na USF foi essencial para o nosso aprimoramento pessoal e profissional, uma vez que, ao observarmos os problemas que assolam a comunidade podemos desenvolver táticas como oficinas de esclarecimento e oferecer à essa comunidade um atendimento humanizado e de qualidade e nesse intercuro criar um vínculo com a mesma. Mediante a aprendizagem vivenciada o projeto concretizou sua participação no Encontro de Extensão (ENEX) 2014 com a apresentação de três trabalhos em rodas-de-conversa chamadas tertúlias, nos quais foi possível trocar as experiências e contribuições do projeto para nós, extensionistas, bem como a importância da

estrutura física das unidades de saúde, em especial do Timbó II com outros grupos de extensão da UFPB.

## PARTICIPAÇÃO NO ENEX

### ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CENÁRIO IDEAL PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ACADEMIA

E SERVIÇO Danúbia Veloso de Araújo Beringuel ,  
Karina Karla de Sá Gomes , Wynne Pereira Nogueira ,  
Regina Lúcia Guedes Pereira de Farias

Introdução:  
Ações e políticas voltadas para a humanização das  
práticas de saúde têm contribuído para o atendimento  
das demandas de saúde dos usuários adstritos no  
território coberto pela Estratégia Saúde da Família. O  
projeto “Formação humanizada dos profissionais de  
saúde”, Programa de Bolsas de Extensão da  
Universidade Federal da Paraíba, versão 2014, vem  
proporcionado a inserção de graduandos de forma  
multidisciplinar nesta realidade. O presente trabalho  
visou relatar a troca de experiências vivenciada na  
oitava edição do Projeto. Métodos: Trata-se de um  
relato, do ponto de vista dos extensionistas  
graduandos, consolidado a partir da análise dos  
relatórios parciais referentes às atividades  
desenvolvidas pela Equipe da Unidade Saúde da  
Família Timbó II e a comunidade ali assistida no  
período de maio a agosto de 2014.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UM GRUPO DE IDOSAS Maria de Fátima Iêda Barroso de Oliveira , Hayanne Kelly Araújo dos Santos , Rayane de Almeida Farias , Fernanda Burle de Aguiar

**INTRODUÇÃO:** O projeto Formação Humanizada do Profissional de Saúde atua na comunidade do Timbó II desde 2007, com o objetivo de contribuir para a humanização da formação dos graduandos dos cursos de saúde do Centro de Ciências da Saúde. As atividades propostas pelo projeto acontecem em duas etapas: a primeira, em que o extensionista conhece o funcionamento da Unidade de Saúde da Família e a relação dos usuários com a equipe multiprofissional e a segunda, em que moradores e extensionistas se reúnem na casa de uma das famílias da comunidade denominada casa de apoio. A intervenção, neste segundo momento se dá através de rodas de conversas em que são discutidos temas sugeridos pelos extensionistas e moradores. O grupo abordado esse ano era composto principalmente por idosas. Foram discutidos temas como Outubro rosa, Novembro azul, alimentação saudável e prática de atividade física na promoção da saúde.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de

experiência, do ponto de vista dos extensionistas do  
HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, X  
Projeto "Formação Humanizada do Profissional de  
INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES SAÚDE DA  
Saúde", sobre esta vivência.

FAMÍLIA Ednamarah Luana de Medeiros Cavalcanti ,  
Luana Martiniano da Silva , Karoliny Brito Sampaio ,  
Janice Alves Trajano , Robson Monteiro de Farias  
Júnior , Cristine Hirsch Monteiro  
Introdução: A  
Estratégia Saúde da Família, porta de entrada no  
Serviço Único de Saúde, aproxima o serviço de saúde  
da família, dá resolutividade às principais questões de  
saúde da comunidade assistida e atua na promoção da  
saúde e prevenção de agravos. Os extensionistas do  
Projeto "Formação Humanizada do Profissional de  
Saúde", atuando desde 2007 junto à Equipe da Unidade  
de Saúde da Família Timbó II, Distrito Sanitário III de  
João Pessoa, têm percebido inúmeras dificuldades  
relacionadas à infraestrutura física da Unidade que  
estão comprometendo a qualidade de vida dos  
profissionais e da assistência. As condições físicas do  
prédio não têm tido solução definitiva e,  
recentemente, engenheiro da Secretaria Municipal de  
Saúde de João Pessoa condenou o prédio,  
recomendando mudança imediata. O presente  
trabalho visa relatar os encaminhamentos dados à  
questão. Métodos: Trata-se de um relato de



experiência, do ponto de vista dos extensionistas do Projeto “Formação Humanizada do Profissional de Saúde”, sobre os encaminhamentos para resolver o problema com a falta de estrutura física adequada para o funcionamento da Unidade do Timbó II.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto é notória a contribuição de novas práticas pedagógicas como a extensão para uma boa formação e inserção do profissional de saúde na sociedade, nesse contexto, a inclusão dos discentes nos serviços de saúde, descentraliza a prática de ensino, pois insere o mesmo na realidade profissional de forma antecipada e o capacita para as futuras intervenções, colaborando para o bem da sociedade como um todo.